



**Desenvolvimento Urbano**

**Bahia de Toda Gente:  
Ação Social e Cidadania**



## ► DESENVOLVIMENTO URBANO

No Estado da Bahia as políticas de desenvolvimento urbano assumem cada vez mais o relevante papel de proporcionar ampla e expressiva melhoria do padrão das cidades baianas e da qualidade de vida de seus habitantes. Por esta razão, o Governo do Estado vem conduzindo as suas ações buscando, em primeiro plano, uma significativa elevação do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH da Bahia, e, por extensão, garantindo a sustentabilidade almejada por todas as administrações municipais, tanto nos aspectos territoriais, quanto nos sociais, ambientais, infra-estruturais e econômicos.

Nessa ótica, o governo estadual sempre teve como meta essencial o fortalecimento das cidades baianas e valorização dos seus cidadãos, à medida que enfatiza em seus programas os centros urbanos como rebatimentos diretos dos seus contextos municipais e regionais, como preconiza o planejamento estratégico do Estado.

As ações que tiveram continuidade e as que tiveram seu início em 2006 experimentaram um relativo aquecimento em sua implementação, sempre no espelho de um desenvolvimento equilibrado e sustentável, podendo destacar que todos tinham como pano de fundo um crescimento ordenado e harmonioso das cidades, a partir da aplicação de instrumentos modernos de planejamento para que se possa monitorar melhor o uso e ocupação do solo, realçando os investimentos que projetam inclusão social, melhoria ampla das condições de habitabilidade, ampliação da oferta e melhoria dos serviços e equipamentos urbanos e comunitários.

Interpretando as mais recentes conquistas da política urbana, no âmbito federal, o Governo da Bahia

trabalha na compreensão mais abrangente de um desenvolvimento urbano integrado, inclusivo e sustentável, considerando todos os contextos regionais do Estado e neles as suas redes de cidades, considerando suas mais diversas demandas sociais, econômicas e ambientais.

Nesse universo urbano, cada vez mais acentuado como o principal habitat do homem na atualidade, o governo estadual vem promovendo, através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR, um conjunto de grandes Programas voltados principalmente para obtenção de uma ampla melhoria do padrão de oferta dos bens e serviços, essenciais ao cenário das cidades, proporcionando, com isso, melhoria substancial da qualidade de vida dos seus habitantes.

Os Programas em curso consideram a aplicação de instrumentos modernos de controle de uso e ocupação do solo para um crescimento ordenado dessas cidades, associados à investimentos que projetam inclusão social, melhoria ampla das condições de habitabilidade, regularização fundiária, melhoria significativa do padrão urbano, introdução de estímulos e oportunidades para geração e ou ampliação de postos de trabalho com melhoria de renda, entre outras ações de promoção social e fortalecimento da cidadania.

A atuação do Governo é contundente na vertente do compartilhamento ou parceria com as prefeituras municipais, de onde emergem as reivindicações e intervenções urbanas.

**De 2003 até setembro de 2006 os investimentos na imagem, conforto, e acessibilidade das cidades baianas foram superiores a R\$ 310 milhões**

## MELHORIAS URBANAS EM SALVADOR

As ações de melhorias urbanas se revestem de grande importância face ao desafio de compatibilizar as necessidades das cidades, com a urgência de se promover uma ampla melhoria e elevação dos Índices de Desenvolvimento Humano em todo o Estado da Bahia.

**Em quatro anos foram investidos na Capital R\$ 169,6 milhões, até setembro de 2006, em obras de melhorias urbanas. Cerca de 60% desses recursos foram destinados às obras do sistema integrado de transporte coletivo - Metrô. Em 2006, o Governo da Bahia garantiu recursos da ordem de US\$ 42 milhões para a aquisição de seis trens que irão servir ao metrô de Salvador. Em novembro foram liberados US\$ 4,3 milhões**

Por ser a principal Metrópole do Estado e sua Capital, as atenções e os investimentos aplicados no ano de 2006 em Salvador, têm como alvo o controle do seu crescimento desordenado e a requalificação do seu padrão de urbanidade, com intervenções substanciais e vigorosas, sobretudo nos setores que mais interferem na qualidade de vida dos cidadãos.

Salvador é atualmente a 3<sup>a</sup> maior cidade do país em população, com 2,6 milhões de habitantes, mas não é ainda a terceira mais desenvolvida em outros indicadores de qualidade de vida, perdendo para Curitiba, Brasília, Florianópolis, Rio de Janeiro, São Paulo, entre outras, e essa é a realidade que se está mudando de forma vigorosa e ágil.

Isso vem representando um visível processo de expansão urbana, cujo avanço vem determinando as transformações bruscas do seu desenho original, fazendo multiplicar demandas, sobretudo aquelas mais afeitas à infra-estrutura e aos serviços essenciais urbanos. Isso torna a tarefa de administrar e

manter o controle do uso e ocupação do solo urbano significativamente mais difícil.

A SEDUR, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, permaneceu firme no apoio à Salvador, como o vem fazendo nas últimas décadas, considerando o seu porte metropolitano e sempre visando o benefício direto de sua população, sem perder a sua performance no contexto da Região Metropolitana de Salvador – RMS.

Nesse sentido, encara com rigor toda a gama de mazelas provocadas pelo seu crescimento urbano acelerado e desordenado, tratando, com extrema sintonia e precisão, todos esses focos da dinâmica demográfica e o que deles resultam, calcando suas ações em 3 linhas de atuação:

- Habitação e Habitabilidade, com especial atenção à promoção e inclusão social, a partir da melhoria de condições gerais de habitabilidade e de qualidade de vida dos segmentos mais carentes, através do Programa Viver Melhor;
- Saneamento Básico, com as muitas ações de ampliação e qualificação da oferta de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, através do Programa Bahia Azul;
- Transporte, com os muitos investimentos compartilhados, visando a revitalização de todo o sistema viário urbano e implantação de um sistema integrado de transporte de massa, através do metrô e vias estruturantes.

Para fortalecer ainda mais esse apoio, tem se tornado quase que imprescindível uma perfeita sintonia dessas esferas de poder com toda a sociedade, tendo como alvo uma diversificada e vasta gama de demandas e aspirações sociais, em todas as suas estratificações, e isso é o que o Governo do Estado tem defendido e, de certa forma, traduzido em ações efetivamente compartilhadas, Tabela I.

**TABELA I**

**MELHORIAS URBANAS EM SALVADOR  
BAHIA, 2003-2006**

(R\$ 1.000,00)

PROGRAMAS	OBRAS/LOCALIZAÇÃO	2003-2005	2006(*)	TOTAL
<b>OBRAS CONCLUÍDAS</b>		<b>R\$ 25.599</b>	–	<b>R\$ 25.599</b>
<b>Infra-Estrutura Viária</b>		<b>R\$ 16.479</b>	–	<b>R\$ 16.479</b>
Vias Estruturantes	Largo do Tanque Avenida San Martin, Dois Leões, Trecho Sarah e Avenida Bonocô	78.785	–	78.785
Metrô	Terminal do Acesso Norte, Terminal do Retiro, Terminal do Campo da Pólvora, 1,5 km de vias subterrâneas e de 1 km de via de superfície (Trecho Lapa-Pirajá)	9.961	–	9.961
Avenida Assis Valente	Interligação dos bairros Cajazeiras-Fazenda Grande	5.948	–	5.948
Pavimentação e Drenagem	Rua João Martins (Paripe), Baixinha de Santo Antônio, Bairro da Paz III, Novo Marotinho, São Caetano, Rua da Harmonia, Retiro, Massaranduba, Santo Agostinho	21.785	–	21.785
<b>Equipamento e Requalificação Urbana</b>		<b>R\$ 9.120</b>	–	<b>R\$ 9.120</b>
	Reurbanização do Largo Dois de Julho, paisagismo e iluminação da Praça do Campo Grande, requalificação em Candeal, Novos Alagados , Fazenda Grande, reparação do Parque de Exposições Agropecuária	9.120	–	9.120
<b>OBRAS EM ANDAMENTO</b>		<b>R\$ 35.489</b>	<b>R\$ 8.495</b>	<b>R\$ 43.984</b>
<b>Infra Estrutura Viária</b>		<b>R\$ 12.029</b>	<b>R\$ 10</b>	<b>R\$ 12.039</b>
Metrô(***)	Via Portuária e aquisição de seis unidades múltiplas elétricas	12.029	10	12.029
<b>Equipamento e Requalificação Urbana(****)</b>		<b>R\$ 23.460</b>	<b>R\$ 8.485</b>	<b>R\$ 31.945</b>
	Urbanização de duas áreas no Costa Azul (Paraíso Azul e Recanto Feliz), Novos Alagados, Alagados III, Vila Valéria (Loteamento Lagoa da Paixão), Fazenda Grande, bairro Jardim das Mangabeiras, Baixa do Soronha em Itapoã, Terreiro do Gantois, Avenida Paralela, implantação da Central de Comercialização de Flores em Narandiba, construção de centro esportivo na Avenida Gal Costa	5.657	4.071	9.728
	Projeto Orla	–	2.111	2.111
	Conservação dos parques Abaeté, Costa Azul, Pituaçu, Dique do Tororó e Zoobotânico	17.803	2.303	20.106
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 161.088</b>	<b>R\$ 8.495</b>	<b>R\$ 169.583</b>

Fonte: SEDUR; SCT

(\*) Até setembro

(\*\*\*) Em novembro foram liberados US\$ 4,3 milhões para a entrada em produção dos trens

(\*\*\*\*) Os recursos aplicados na urbanização das áreas de Paraíso Azul e Recanto Feliz estão contabilizados na Tabela Viver Melhor em Comunidades Urbanas, do capítulo Viver Melhor deste Volume

## Infra-Estrutura Viária

Nesse âmbito, o Governo do Estado, através da SEDUR, atuou de forma contundente na tentativa de um maior compartilhamento ou parceria das ações com as administrações municipais, de onde as demandas são realçadas, buscando resultados satisfatórios para os aspectos mais amplos da infra-estrutura viária dos mesmos, sobretudo na parte urbana do seu território, no intuito de promover uma maior integração e articulação com os setores produtivos e para facilitar os deslocamentos de toda a população.

Em Salvador, são visíveis esses resultados e, nesse cenário, algumas intervenções se destacam, a exemplo do transporte de massa – metrô e de algumas das chamadas vias estruturantes que lhe darão suporte.

Maior obra de infra-estrutura de transportes em andamento na cidade, a implantação do metrô se

insere num amplo Programa de Desenvolvimento do Sistema de Transporte de Massa, cujo conjunto de obras inclui ainda a reorganização do sistema de ônibus, e a recuperação e modernização da ferrovia do subúrbio.

Os sucessivos contingenciamentos das verbas orçamentárias federais determinaram um corte neste projeto de 12 km de extensão, inicialmente previstos, para apenas 8km, que ligarão a Lapa à Rótula do Abacaxi.

O projeto de implantação do metrô de Salvador congrega a participação da União, do Estado da Bahia, com a interveniência da Conder e o Município de Salvador, através da Companhia de Transportes de Salvador – CTS. Com este propósito o Estado da Bahia comprometeu-se a adquirir e doar à CTS o material rodante (seis trens) para o metrô. Para tanto, neste exercício, foi contratado junto ao Banco do Brasil um financiamento de até



US\$42 milhões para a aquisição das seis Unidades Múltiplas Elétricas – TUE's, sendo cada um delas composta com 04 (quatro) carros com tração elétrica, carrocerias e estruturas. O cronograma prevê que todos os trens deverão ser entregues até ao final de 2008. Em novembro de 2006 o governo estadual liberou US\$ 4,329 milhões para o pagamento da primeira parcela da aquisição dos seis trens.

Entre as obras de vias estruturantes, destaca-se a Via Portuária que vai facilitar o escoamento da produção baiana procedente da BR-324, desafogando o tráfego de veículos nas Avenidas Bonocô e San Martin, considerando o novo acesso de caminhões pela Estrada da Rainha, Baixa de Quintas e Avenida Barros Reis, melhorando assim a competitividade do Porto de Salvador.

A Via Portuária, em seu traçado, ligará a Rótula do Abacaxi ao Porto, numa extensão de 2 km, incluin-

do-se aí as obras de construção de um túnel com 142 metros de extensão e um grande viaduto sobre as Avenidas Frederico Pontes e Oscar Pontes, em Água de Meninos.

Merecem ser mencionadas ainda as parcerias levadas a efeito para a ampliação da Avenida San Martin e para reestruturação do Largo do Tanque, obras de grande significado para a modernização e eficientização do sistema de transporte de Salvador, cuja principal intervenção é a implantação do Metrô.

Também a construção da Avenida Assis Valente, fazendo a interligação dos bairros Cajazeiras-Fazenda Grande, foi uma importante obra na medida que abre perspectiva para a criação de novas unidades habitacionais em outra área da cidade (Tabela 2).

Em parceira com a prefeitura de Salvador, o Estado realizou obras de contenção, drenagem e pavi-



TABELA 2

PROJETO METROPOLITANO DE SALVADOR  
BAHIA, 2003-2006

(R\$ 1.000,00)

TIPOS DE INTERVENÇÃO	RECURSOS APLICADOS				
	2003	2004	2005	2006(*)	TOTAL
Vias Estruturantes	34.629	44.186	11.999	10	90.824
Metrô de Superfície(**)	8.000	1.961	30	0	9.991
<b>TOTAL</b>	<b>42.629</b>	<b>46.147</b>	<b>12.029</b>	<b>10</b>	<b>100.815</b>

Fonte: SEDUR / Conder

(\*) Até setembro

(\*\*) Em novembro foram liberados US\$ 4,3 milhões para a entrada em produção dos trens

mentação em vários bairros e áreas urbanas, investimentos que envolveram R\$ 21,8 milhões do Programa de Infra-Estrutura Urbana – Produr, concluído em 2004.

### Obras e Serviços de Requalificação Urbana

O Governo do Estado tem nas suas ações estratégicas a missão de proporcionar uma ampla melhoria da qualidade das cidades baianas e para isso vem investindo significativamente nos itens que conferem melhor padrão urbano a esses centros, com intervenções nos contextos físico-urbanísticos, infra-estruturais, de equipamentos e de serviços, visando ampla revitalização desses cenários.

Essas intervenções buscam contemplar os aspectos mais relevantes da imagem urbana, do paisagismo, da melhoria dos acessos, da urbanização de áreas centrais e avenidas e recuperação de áreas degradadas das cidades.

Em Salvador, o governo estadual trabalhou e vem evidenciando esforços no sentido de promover uma significativa elevação do padrão de urbanidade da cidade, a partir das muitas ações e intervenções que envolvem amplo processo de requalificação urbana, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida para os seus habitantes e usuários.

Além das obras já concluídas em exercícios anteriores, a exemplo da requalificação do Largo Dois de Julho, paisagismo e iluminação da Praça do Campo Grande, o governo estadual em 2006 promoveu um conjunto de intervenções urbanas em vários pontos da cidade de Salvador.

O Projeto Orla contempla paisagismo, drenagem, pavimentação e sinalização em diversos trechos, compreendendo em sua primeira etapa o trecho entre os bairros de Amaralina e Armação, iniciado em 2006, aonde serão aplicados R\$ 11 milhões, com recursos do Estado e do Prodetur.

A reurbanização das invasões de Paraíso Azul e Recanto Feliz, com obras de pavimentação, drenagem, iluminação pública, rede de abastecimento de água e de esgoto sanitário, além da construção de novas habitações totalizam investimentos da ordem de quase R\$ 13 milhões, dos quais R\$ 11 milhões já foram aplicados. O incentivo ao cooperativismo e ao associativismo foi um compromisso marcado desde o início das obras, que deram prioridade, na sua execução, ao aproveitamento de mão-de-obra das duas comunidades. Também receberam obras de requalificação as áreas de Fazenda Grande, Candeal, Novos Alagados, Vila Valéria, Alagados III, Bairro Jardim das Mangabeiras e a Avenida Gal Costa, dentre outras. A Tabela 3 apresenta as obras e os serviços voltados para a requalificação urbana da Capital, em 2006.

**TABELA 3**

**REQUALIFICAÇÃO URBANA EM SALVADOR  
BAHIA, 2006(\*)**

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO URBANA/LOCALIZAÇÃO	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Projeto Orla	2.111
Paraíso Azul e Recanto Feliz(**)	...
Urbanização e Construção de Centro Esportivo na Avenida Gal Costa	1.461
Alagados	215
Vila Valéria – Loteamento Lagoa da Paixão	111
Jardim das Mangabeiras	660
Terreiro do Gantois	41
Avenida Paralela	574
Terminal de Comercialização de Flores em Narandiba	44
Elaboração de Estudos e Projetos	420
Outros	545
<b>TOTAL</b>	<b>6.182</b>

Fonte: SEDUR /Conder; SCT

(\*) Até setembro

(\*\*) Os recursos aplicados estão contabilizados na Tabela 2 - Viver Melhor em Comunidades Urbanas do capítulo Viver Melhor, deste volume

**Preservação e Manutenção  
de Equipamentos Urbanos –  
Parques Metropolitanos**

As intervenções nos quatro Parques Metropolitanos de Salvador, conforme Tabela 4, visam a conservação e preservação de áreas destinadas ao lazer da população, e compreendem ações que se referem a serviços permanentes de manutenção, tratamento paisagístico, guarda e vigilância.

**TABELA 4**

**PRESERVAÇÃO DE PARQUES  
METROPOLITANOS  
BAHIA, 2006(\*)**

(R\$ 1.000,00)

PARQUES	RECURSOS APLICADOS
Abaeté	409
Pituaçu	621
Jardim dos Namorados/Costa Azul	878
Dique do Tororó	345
Zoobotânico	50
<b>TOTAL</b>	<b>2.303</b>

Fonte: SEDUR /CONDER; SEMARH

(\*) Até setembro

Aníbal Bentes



Parque de Pituaçu – Salvador

**MELHORIAS URBANAS NO  
INTERIOR DO ESTADO**

O contexto urbano-regional do Interior vem recebendo do Governo do Estado toda atenção possível, sempre investindo na melhoria das condições gerais de qualificação da habitabilidade,

tanto nas cidades quanto no meio rural desses espaços, através da SEDUR.

Entre 2003 e 2006 foram aplicadas mais de R\$ 142 milhões em melhorias urbanas de cidades baianas do interior, envolvendo pavimentação, drenagem, requalificação urbana e construção, ampliação e recuperação de centros de abastecimento, praças, passarelas e pontes, dentre outras intervenções.

Até setembro de 2006, foram aplicados recursos na ordem de R\$ 12,9 milhões, em melhorias urbanas no interior do Estado, de acordo com a Tabela 5.

TABELA 5

**MELHORIAS URBANAS NO INTERIOR DO ESTADO  
BAHIA, 2003-2006**

(R\$ 1.000,00)

INTERVENÇÃO	QUANTIDADE			RECURSOS APLICADOS		
	2003-2005	2006	TOTAL	2003-2005	2006(*)	TOTAL
<b>INFRA-ESTRUTURA URBANA</b>				<b>89.493</b>	<b>4.109</b>	<b>93.602</b>
<b>Concluída</b>				<b>89.493</b>	<b>1.052</b>	<b>90.545</b>
Pavimentação e Drenagem (Obras)	176	6	182	88.828	979	89.807
Pontes (Unid.)	2	1	3	665	73	738
<b>Em andamento</b>				–	<b>3.057</b>	<b>3.057</b>
Pavimentação e Drenagem (Obras)	–	17	17	–	2.816	2.816
Pontes (Unid.)	–	1	1	–	241	241
<b>REQUALIFICAÇÃO URBANA</b>				<b>12.337</b>	<b>1.295</b>	<b>13.632</b>
<b>Concluída (Obras)</b>	<b>17</b>	–	<b>17</b>	<b>12.337</b>	–	<b>12.337</b>
<b>Em andamento (Obras)</b>	–	<b>9</b>	<b>9</b>	–	<b>1.295</b>	<b>1.295</b>
<b>EQUIPAMENTOS URBANOS</b>				<b>27.335</b>	<b>7.467</b>	<b>34.802</b>
<b>Concluída</b>				<b>22.672</b>	<b>2.543</b>	<b>25.215</b>
Centros de Abastecimento (Unid.)	61	11	72	12.765	2.236	15.003
Construção/Ampliação	39	4	43	7.386	1.625	9.011
Recuperação	22	7	29	5.379	613	5.992
Praça	35	3	38	9.907	305	10.212
<b>Em andamento</b>				<b>4.663</b>	<b>4.924</b>	<b>9.587</b>
Centros de Abastecimento (Unid.)	–	38	38	4.367	3.817	8.184
Construção/Ampliação	–	24	24	3.390	2.846	6.236
Recuperação	–	14	14	977	971	1.948
Praça (Unid.)	–	26	26	–	606	606
Passarela	–	2	2	117	420	537
Outras	–	–	–	179	81	260
<b>TOTAL</b>				<b>129.165</b>	<b>12.871</b>	<b>142.036</b>

Fonte: SEDUR

(\*) Até setembro

**Infra-Estrutura Urbana**

**Pavimentação e Drenagem** – A prioridade que o Governo estadual atribui à área social, através do combate à pobreza e às desigualdades, concretiza-se nos investimentos realizados para a melhoria geral das condições de salubridade urbana nos municípios baianos.

O objetivo é promover a melhoria do padrão de urbanidade e da qualidade de vida da população, visando com isso apoiar as administrações municipais no atendimento às demandas de obras e serviços de infra-estrutura, entre os quais se destacam

as de pavimentação e drenagem como maior foco de situações presentes nas áreas periféricas das nossas cidades.

As obras de pavimentação e colocação de sistemas de drenagem contaram com recursos da ordem de R\$ 92,6 milhões, representando 65,6% do total dos investimentos urbanos no interior do Estado. Grande parte dos recursos foram oriundos do Programa de Apoio aos Municípios (Proam) e do Programa de Desenvolvimento Municipal e Infra-Estrutura Urbana (Produr), entre o período 2003-2005.

Dentre as intervenções, são destaques as obras de pavimentação e drenagem da Avenida Luís Eduardo Magalhães, em Vitória da Conquista, pavimentação de diversos bairros em Jequié, além das obras realizadas em Ilhéus, Barreiras, Feira de Santana, Bom Jesus da Lapa, Canavieiras, Mata de São João (Praia do Forte) e Lauro de Freitas. Também a construção de uma ponte na cidade de Caculé, já concluída, e de outra em Seabra, cujas obras estão em execução, contribuem para a solução de problemas de tráfego nessas cidades. A Tabela 6 informa as intervenções realizadas no exercício de 2006.

## Obras e Serviços de Requalificação Urbana

O Governo do Estado tem nas suas ações estratégicas a missão de proporcionar uma ampla melhoria da qualidade das cidades baianas e para isso vem investindo significativamente nos itens que conferem melhor padrão urbano a esses centros, com intervenções nos aspectos físico-urbanísticos, infra-estruturais, de equipamentos e de serviços, visando ampla revitalização desses cenários e abrangendo os aspectos mais relevantes da ima-

TABELA 6		INFRA-ESTRUTURA URBANA NO INTERIOR BAHIA, 2006(*)
		(R\$ 1.000,00)
MUNICÍPIOS	RECURSOS APLICADOS	
<b>PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM CONCLUÍDAS</b>		<b>3.795</b>
<b>CONCLUÍDAS</b>		<b>979</b>
1 Barra da Estiva	63	
2 Conceição do Coité	94	
3 Itapitanga	27	
4 Lauro de Freitas	640	
5 Mata de São João	53	
6 Vitoria da Conquista	102	
<b>EM ANDAMENTO</b>	<b>2.816</b>	
7 Baixa Grande	75	
8 Esplanada	349	
9 Euclides da Cunha	212	
10 Fátima	127	
11 Feira da Mata	114	
12 Gandu(**)	0	
13 Ibititá	192	
14 Ilhéus(**)	0	
15 Inhambupe	110	
16 Mundo Novo	94	
17 Porto Seguro	142	
18 Riachão do Jacuípe	265	
19 Rio do Antônio(**)	0	
20 Santa Cruz da Vitória(**)	0	
21 Sento Sé	285	
22 Serrinha(**)	0	
23 Serrolândia	77	
24 Teixeira de Freitas(**)	0	
25 Teodoro Sampaio	0	
26 Uibaí(**)	0	
27 Una(**)	0	
28 Uauá	393	
29 Valença(**)	0	
30 Vitoria da Conquista	0	
31 Xique-Xique	381	
<b>PONTES</b>	<b>314</b>	
<b>CONCLUÍDA (Caculé)</b>	<b>73</b>	
<b>EM ANDAMENTO (Seabra)</b>	<b>241</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>4.109</b>	

Fonte: SEDUR/Conder/Siplan – setembro/2006

(\*) Até setembro

(\*\*) Recursos ainda não desembolsados até setembro de 2006

gem urbana, do paisagismo, da melhoria dos acessos, da urbanização de áreas centrais e avenidas, recuperação de áreas degradadas, entre outras ações. No quadriênio os investimentos foram da ordem de R\$ 13,6 milhões, na melhoria dos espaços públicos, como Praia do Forte, Feira de Santana, Bom Jesus da Lapa, Gandu, São



Adenison Nunes

**Santo Antonio de Jesus ganha passarela**

Jorge Cordeiro

**Obras de requalificação urbana do Bairro de Tororó em Cachoeira**

Francisco do Conde e Juazeiro. As cidades que sofreram intervenções em 2006 estão relacionadas na Tabela 7.

**TABELA 7**
**REQUALIFICAÇÃO URBANA NO INTERIOR BAHIA, 2006(\*)**

(R\$ 1.000,00)

MUNICÍPIO	RECURSOS APLICADOS
<b>REQUALIFICAÇÃO URBANA</b>	<b>I.295</b>
Cachoeira	110
Guanambi	168
Itambé	292
Juazeiro	448
São Francisco do Conde (Conjunto Habitacional Caípe)	218
Obras Complementares do Produr	59

Fonte: SEDUR/Conder-Siplan – setembro/2006

(\*) Até setembro

## Equipamentos Urbanos

A desejada elevação do padrão urbano das cidades baianas passa necessariamente pela oferta de novos e melhores equipamentos urbanos, sem

deixar de lado a recuperação dos existentes e que se encontram em situações precárias de funcionamento.

Por esta razão, o Governo do Estado realizou muitas obras e ações voltadas para o atendimento a essas demandas, envolvendo, no quadriênio 2003-2006 recursos da ordem de R\$ 34,8 milhões, representando 24,5% dos investimentos em obras urbanas no interior. Foram investidos R\$ 23,2 milhões na construção e ampliação de 67 mercados e reforma de outros 43. Destacam-se as obras de construção em Itaberaba, Gandu, Ipiaú e Conceição do Coité, já concluídas, e Conceição do Jacuípe, Santo Antonio de Jesus, Itaeté e Medeiros Neto, ainda em construção. Também foram atendidas as demanda de ampliação de mercado, a exemplo do mercado de carne de Morro do Chapéu, já concluída, e dos mercados de Floresta Azul e Crisópolis. Entre as cidades beneficiadas com obras de recuperação de mercados estão Terra Nova, Palmas de Monte Alto, Ubaíra, Brejolândia, Itapitanga, Araci, Coaraci e Ipirá. A Tabela 8 apresenta as intervenções realizadas em 2006.

**TABELA 8****CENTROS DE ABASTECIMENTO  
BAHIA, 2006(\*)**

(R\$ 1.000,00)

MUNICÍPIO	RECURSOS APLICADOS
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>3.694</b>
<b>CONCLUÍDA</b>	<b>1.625</b>
1 Araci	292
2 Conceição do Coité	54
3 Ipiaú	1.279
<b>EM ANDAMENTO</b>	<b>2.069</b>
1 Aporá(**)	0
2 Buerarema(**)	0
3 Canavieiras(**)	0
4 Cansanção	62
5 Conceição do Jacuípe	469
6 Conde(**)	0
7 Coração de Maria (Mercado de Artesanato)	30
8 Curaçá	221
9 Esplanada(**)	0
10 Irará	73
11 Itaeté	317
12 Medeiros Neto	223
13 Nazaré(**)	0
14 Nova Viçosa	50
15 Piatã	78
16 Rio Real	126
17 Stº Antº de Jesus	325
18 Ubaitaba	95
<b>AMPLIAÇÃO</b>	<b>777</b>
<b>CONCLUÍDA</b>	
1 Morro do Chapéu(**)	0
<b>EM ANDAMENTO</b>	<b>777</b>
1 Catu	176
2 Catu(**)	0
3 Crisópolis	249
4 Floresta Azul	352
5 Rui Barbosa(**)	0
6 Santo Estevão(**)	0
<b>RECUPERAÇÃO</b>	<b>1.584</b>
<b>CONCLUÍDA</b>	<b>613</b>
1 Aporá	72
2 Bom Jesus da Lapa	25
3 Cabaceiras do Paraguaçu	106
4 Jiquiriçá	96
5 Nilo Peçanha	19
6 São Domingos	65
7 Ubáira	230
<b>EM ANDAMENTO</b>	<b>971</b>
1 Brejolândia	291
2 Catu	129
3 Coaraci	167
4 Conceição de Feira	53
5 Ipirá	141
6 Itapitanga	190
7 Lagoa Real(**)	0
8 Maracás(**)	0
9 Novo Horizonte(**)	0

Conclusão da Tabela 8

10	Prado(**)	0
11	Ribeira do Pombal(**)	0
12	Santo Amaro(**)	0
13	Tanquinho(**)	0
14	Wagner(**)	0
<b>49</b>	<b>TOTAL</b>	<b>6.055</b>

Fonte: SEDUR/Siplan/Conder - setembro/2006

(\*) Até setembro

(\*\*) Recursos ainda não desembolsados até setembro de 2006

Cabe registrar ainda a implantação de coberturas nas feiras livres, que além de interferir na imagem deste centro comercial, contribui na higienização do ambiente e sanitiedade dos produtos alimentares comercializados.

A população do interior tem as praças como importantes áreas de lazer e de convívio social. Sabendo disso, o Governo do Estado tem olhado com atenção para elas e apoiado a implantação de novas praças e recuperação das já existentes, que em grande parte não estavam qualificadas para o uso das comunidades. Assim, quase R\$ 10,8 milhões foram investidos na requalificação de 64 praças (38 concluídas). A Tabela 9 demonstra as intervenções realizadas em 2006.

**TABELA 9****EQUIPAMENTOS URBANOS  
BAHIA, 2006(\*)**

(R\$ 1.000,00)

MUNICÍPIOS	RECURSOS APLICADOS
<b>PRAÇAS</b>	<b>911</b>
<b>CONCLUÍDAS</b>	<b>305</b>
1 América Dourada	172
2 Filadélfia	91
3 Maiquinique	42
<b>EM ANDAMENTO</b>	<b>606</b>
4 Antas(**)	0
5 Banzaê(**)	0
6 Canavieiras(**)	0
7 Capim Grosso(**)	0
8 Caravelas	66
9 Filadélfia(**)	0
10 Ibirataia(**)	0
11 Ibitiara	23
12 Itabela	15
13 Itanhém	34

continua

continua

Conclusão da Tabela 9

(R\$ 1.000,00)

MUNICÍPIOS	RECURSOS APLICADOS
14 Ituberá	173
15 Jandaíra(**)	0
16 Jeremoabo(**)	0
17 Lapão	100
18 Monte Santo(**)	0
19 Novo Horizonte(**)	0
20 Paratinga(**)	0
21 Pedro Alexandre(**)	0
22 Pé de Serra(**)	0
23 Rafael Jambeiro	52
24 Santa Terezinha(**)	0
25 Sapeaçu(**)	0
26 Serra Dourada	0
27 Teolândia	100
28 Ubatã(**)	0
29 Valente	43
<b>PASSARELAS</b>	<b>420</b>
1 Sto. Antº Jesus	315
2 Cardeal da Silva	105
<b>OUTROS</b>	<b>81</b>
1 Cairú (Limpeza de Praias)	60
2 São Félix do Coribe (Macrodrenagem)	21
<b>TOTAL</b>	<b>1.412</b>

Fonte: SEDUR/Conder/Siplan – setembro/2006

(\*) Até setembro

(\*\*) Recursos ainda não desembolsados até setembro de 2006



Feira Livre de Santo Amaro – antes

Antônio Daltro



Feira Livre de Santo Amaro – depois

Antônio Daltro



Mercado de Morro do Chapéu

## PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO

### Humanização de Cidades

O Programa Humanização de Cidades, lançado em 2003, já contemplou cinco cidades baianas: Juazeiro, Itabuna, Santo Antônio de Jesus e Simões Filho, segundo Quadro I, e Jequié cujos trabalhos foram iniciados em 2006.

Sua abordagem pretende introduzir um novo conceito de requalificação urbana, ampliando e reformulando os paradigmas do planejamento urbano e municipal para uma visão global, integrada e humanista da cidade, olhando-a como

um amplo contexto de situações e necessidades humanas, onde os investimentos possam de fato atender às reais aspirações e demandas dos cidadãos, espelhando a sua cultura e a sua alma.

Essa nova forma de planejar as cidades, através do Guia Urbanístico de Humanização, oferecido às administrações municipais, procura com isso corrigir antigas distorções e evitar a adoção de medidas aleatórias ou de simples ações pontuais de urbanização, infra-estrutura, equipamentos e serviços urbanos que nem sempre refletiam a realidade e nem atingiam a melhoria da qualidade de vida e da auto-estima dos cidadãos.

Sua configuração é caracterizada por uma ampla, rápida e dinâmica leitura da estrutura urbana de cada cidade contemplada, inventariando e analisando, de

**QUADRO I**

**AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO DE CIDADES  
BAHIA, 2006**

CIDADE	DADOS E INFORMAÇÕES LOCAIS	PROJETOS E AÇÕES EM DESTAQUE
JUAZEIRO	Com uma população de 170 mil habitantes, Juazeiro recebeu o início das ações do Programa Humanização de Cidades em julho de 2005, envolvendo a participação de estudantes universitários da cidade e de diversos segmentos da sociedade local.	O Programa Humanização de Cidades incorporou o projeto integrado Juazeiro Verde, fruto de parceria do Governo do Estado com a Prefeitura local, cujo destaque é o Parque das Estações, onde será realizada a Fenagri, em futuro próximo, embora a comunidade ainda aponte a ampliação da requalificação da orla do Rio São Francisco como sua principal reivindicação.
ITABUNA	Itabuna apresenta na atualidade uma população de cerca de 200 mil habitantes, e recebeu o Programa Humanização de Cidades também em julho de 2005.	O marco do início dos trabalhos locais foi o início das obras de construção do Centro de Convenções e Teatro da Cidade. O Programa já identificou duas das principais aspirações da comunidade itabunense que são a ampla requalificação da Praça Camacan e da Orla do Rio Cachoeira.
SANTO ANTÔNIO DE JESUS	Santo Antônio de Jesus, com uma população de 76 mil habitantes, teve o início dos trabalhos do Programa em agosto deste ano.	Esse início foi marcado pela autorização para construção de duas passarelas sobre a BR -101, atendendo a uma antiga reivindicação da população local, somando-se aos investimentos realizados na comunidade de Rádio Clube dentro do Programa Viver Melhor.
SIMÕES FILHO	Simões Filho, cidade da Região Metropolitana de Salvador, tem forte influência da capital e recebe o Programa com a esperança de imprimir um redesenho de sua fisionomia urbana, com ares de independência em sua nítida conurbação com Salvador, dando-lhe identidade.	Em Simões Filho o Programa está identificando as principais demandas da cidade no foco humanístico dos cenários urbanos, já tendo identificado a necessidade de implantação de um amplo e diversificado Parque de Lazer e Preservação Ambiental, com situações de ofertas voltadas para crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiências e dificuldades de locomoção.

forma objetiva, o seu quadro de carências e definindo, junto com a população local, as ações que visam tornar a cidade mais aprazível, confortável, eficiente, funcional, bela e competitiva.

Essa transformação é obtida, a partir de investimentos integrados de Requalificação Urbana que resultarão na sua melhor performance, com valorização dos seus cidadãos, melhoria da sua qualidade de vida, da sua satisfação e sua auto-estima, abrangendo os focos essenciais do padrão de urbanidade, tais como:

- conforto ambiental, infra-estrutura e serviços;
- mobilidade e acessibilidade urbanas;
- imagem urbana (embelezamento de acessos, praças, e avenidas)
- lazer, esporte e dinamização sócio-cultural.

Esses focos estão calcados em três pilares de requalificação da imagem das cidades e que interferem na auto-estima dos cidadãos: conforto, funcionalidade e beleza.

Destaca-se nas intervenções humanizadoras das cidades as soluções simples e exequíveis para valorização de todos os segmentos sociais que constituem o seu cenário humano, com destaque para os idosos, as crianças e os que possuem dificuldades de locomoção por deficiência física ou visual, tornando-as mais acessíveis, mais confortáveis, mais belas e com seus cantos e pontos de encontro e convivência mais aconchegantes.

Em 2006 o Programa Humanização de Cidades deu uma grande arrancada para a conclusão dos trabalhos iniciados em 2005 para elaboração dos Guias Urbanísticos de Humanização de quatro cidades estratégicas do Estado:

- Juazeiro
- Itabuna
- Santo Antônio de Jesus
- Simões Filho.

Ainda em 2006 foram iniciados os trabalhos na cidade de Jequié, estando previstos para serem concluídos até dezembro. Esses trabalhos apresentam diagnósticos, proposições e projetos básicos para revitalização dos cenários urbanos dessas cidades, visando torná-las mais eficientes, funcionais, confortáveis e belas, sempre envolvendo a participação efetiva das comunidades e de toda a sociedade local desses centros urbanos, em parceria com as Prefeituras beneficiadas, tendo como alvo um amplo processo de requalificação urbana que interfere diretamente na satisfação e na auto-estima dos cidadãos.

## **Política de Desenvolvimento Urbano**

A política de desenvolvimento urbano do Estado da Bahia tem como pilares:

- Desenvolvimento urbano-regional integrado e sustentável
- Desenvolvimento com inclusão social
- Desenvolvimento econômico e ampliação de oportunidades
- Desenvolvimento com melhoria da qualidade de vida
- Desenvolvimento com recuperação e preservação ambiental

Premissas Estruturantes:

- Crescimento ordenado das cidades/resgate ou ampliação da qualidade, com maior controle de uso e ocupação do solo e do meio ambiente urbano;
- Desenvolvimento sustentável, com aproveitamento racional dos recursos naturais renováveis e das potencialidades locais e culturais das cidades baianas;
- Melhoria da qualidade de vida de todos os segmentos da população.

Premissas de Suporte:

- Valorização das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, como preconiza o estatuto da cidade – Lei Federal Nº 10.257 de 10 de outubro de 2001;
- Fortalecimento das cidades pólos regionais como base de retenção migratória e irradiação do desenvolvimento, de forma equilibrada, articulada e integrada;
- Criação ou ampliação de formas de geração e melhoria de renda, com infra-estrutura, suportes e estímulos a novas oportunidades;
- Compromissos compartilhados das esferas federal, estadual e municipal, com sociedade civil, ongs, além de entidades financeiras nacionais e internacionais;
- Recuperação e preservação ambiental de áreas urbanas e rurais de influência;
- Intervenções integradas para aumento do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH dos municípios baianos, visando colocar a Bahia em patamares acima da média nacional.

## **Fortalecimento da Gestão Municipal**

Uma das maiores preocupações da atual gestão do governo estadual é a adoção de medidas que visem o controle e ordenamento do crescimento urbano das cidades baianas, de modo a impedir o processo desordenado que tantos impactos geram sobre a qualidade de vida dos seus habitantes.

Por esta razão, assimilou bem a implementação do Estatuto da Cidade e, entre as ações por este previstas, vem promovendo desde 2003 o apoio total às cidades ou municípios que se encontram no limite populacional de obrigatoriedade constitucional (Constituição Federal de 1988). Segundo o Estatuto da Cidade, os municípios com mais de 20

mil habitantes devem ter o seu Plano Diretor Participativo – PDDUs, até 10 de outubro de 2006, enfatizando a necessidade de se incluir na abordagem da elaboração ou adequação o processo efetivamente participativo de toda a sociedade.

As ações fazem parte da construção coletiva de uma política de desenvolvimento urbano para o Estado, de forma democrática e efetivamente compartilhada, envolvendo a participação das administrações municipais e os diversos atores sociais que constituem os cenários das nossas cidades nas discussões, consciente de que só essa perfeita sinergia é capaz de promover as transformações desejadas por todos os segmentos interessados.

**Oficinas Regionais de Sensibilização e Capacitação para Elaboração ou Revisão de Planos Diretores Participativos** – O Estado da Bahia possui 164 municípios enquadrados na obrigatoriedade constitucional, reforçada pela exigência do Estatuto da Cidade – Lei Federal 10.257, de outubro de 2001, de terem os seus Planos Diretores Municipais Participativos, aprovados pelas respectivas Câmaras Municipais, até outubro de 2006. Contudo, desde 1999, o governo estadual, vem adotando medidas no sentido de promover apoio técnico, financeiro e institucional para que os municípios baianos pudessem cumprir essa obrigatoriedade do Plano Diretor Participativo.

Em 2003, dos 164 municípios baianos enquadrados na obrigatoriedade, 96 já eram contemplados com recursos do Produr, cujo montante decorria do empréstimo realizado pelo Governo do Estado junto ao Bird – Banco Mundial. Esses municípios se encontravam, até então, com seus Planos Diretores em processo de elaboração, mas ainda sem

a devida adequação aos princípios e diretrizes do Estatuto da Cidade.

Desses 96 municípios, 85 procederam à adequação ao Estatuto da Cidade, entre 2003 e 2006, e se encontram, neste ano de 2006, em pleno processo de aprovação nas Câmaras de Vereadores dos seus respectivos municípios. Nove municípios, iniciaram os trabalhos com apoio financeiro do Governo Federal e 40 com recursos próprios. Restando, portanto, 30 municípios sem qualquer ação efetiva no sentido de cumprir a obrigatoriedade.

Ampliando as ações do processo de planejamento participativo em prol do fortalecimento as gestões municipais, o governo estadual continuou promovendo a Campanha do Plano Diretor Participativo, contando com entidades da sociedade civil, Prefeituras e Câmaras Municipais, através das chamadas Oficinas Regionais de Sensibilização e Capacitação para o Plano Diretor Participativo.

Em 2006 foram realizadas mais quatro Oficinas Regionais, completando dessa forma um quadro de 11 Oficinas, desde 2005, contando com a participação de 41 municípios integrantes do Bloco residual do universo de 164. Dessas oficinas, duas foram destinadas à sensibilização dos Vereadores dos respectivos municípios, visando o processo

preparatório de análise e aprovação, em tempo hábil, dos seus Planos Diretores Participativos. (Tabela 10).

**Sistema de Informações Geográficas Urbanas do Estado da Bahia (Informs)** – desenvolvido pela Conder, objetiva estabelecer uma infra-estrutura de dados geográficos de uso compartilhado por todos os agentes com atuação na Região Metropolitana de Salvador e demais áreas urbanas do Estado da Bahia.

Dentre os objetivos específicos do Sistema, destacam-se a produção de cartografia básica em grandes escalas e a estruturação, em parceria com os municípios, dos cadastros técnicos municipais georreferenciados, unificados com base no Sistema de Numeração Métrica Linear de endereçamento de imóveis.

Considerando-se que a formação da infra-estrutura de dados para a implementação de aplicações de geoprocessamento representa aproximadamente 70% dos custos, a consolidação do Informs como base de dados de uso comum evitará o desperdício de tempo e recursos para obtenção e processamento de informações geográficas básicas que subsidiem as atividades de planejamento, operação de serviços públicos e tributação, beneficiando não só as três esferas de governo, mas também empresas privadas e organizações do ter-

TABELA 10

### OFICINAS DE SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA O PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO – BAHIA, 2006

EVENTO	LOCAL	MUNICÍPIOS	PARTICIPANTES	ABRANGÊNCIA
Oficina 1	Santa Maria da Vitória	13	51	Oeste
Oficina 2	Seabra	10	54	Chapada Diamantina
Oficina 3 Vereadores	Jequié	09	46	Sudoeste
Oficina 4 Vereadores	Euclides da Cunha	09	53	Nordeste
<b>TOTAL</b>		<b>41</b>	<b>204</b>	

Fonte/SEDUR/Superintendência de Desenvolvimento Urbano

ceiro setor, que cada vez mais utilizam tecnologias de geoprocessamento em suas atividades. Em pleno desenvolvimento, as informações disponíveis no banco de dados do Informs, já estão sendo utilizadas por inúmeros projetos de interesse do Estado:

- As unidades da Conder se utilizam do sistema para planejar novas intervenções, a exemplo do Programa Viver Melhor II, apoiar a elaboração de projetos de engenharia e a execução de obras, apoiar a regularização fundiária, notadamente em Alagados, dentre outras tantas;
- Outros órgãos estaduais também já são usuários do Informs, a exemplo da Secretaria de Segurança Pública, que através do Aplicativo de Monitoramento de Ocorrências Policiais, pode localizar geograficamente as ocorrências e identificar a incidência de cada tipo de delito de acordo com áreas, períodos e horários. Também a Secretaria da Educação recebeu recentemente o Cadastro Georreferenciado das Unidades de Ensino da Rede Pública da RMS, que lhe permitirá localizar facilmente qualquer escola na RMS;
- Em parceria com o Pnud, um programa da Organização das Nações Unidas, está sendo produzido o Atlas de Desenvolvimento Humano da RMS. Este trabalho, focado inicialmente nas capitais, na Bahia teve sua abrangência ampliada para a região metropolitana. Com ele teremos um importantíssimo instrumento para conhecimento e análise da situação em que vive a população da Região Metropolitana de Salvador.

Em 2006 estão sendo desenvolvidas as seguintes ações:

- Área de Cartografia envolvendo o Projeto Mapeamento Salvador, Projeto Densificação da Rede de Marcos Geodésicos do Sistema

de Referência Cartográfica da RMS e das Redes de Referência Cartográficas Municipais (Valença, Mata de São João e Paulo Afonso iniciados. Camaçari, Lauro de Freitas, Jequié, São Sebastião do Passe, Dias D'Ávila, Ituberá, Itaparica e Bom Jesus da Lapa); Operação da Estação Salvador da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo, numa parceria com o IBGE, que permite levantamentos de precisão utilizando-se os dados da Estação Salvador; e apoio institucional ao IBGE na Estação Maregráfica de Salvador e ao IBGE e à SEI na Rede GPS-Bahia.

- Área de Cadastro Técnico Multifinalitário, Apoio aos municípios para consolidação dos cadastros técnicos municipais georreferenciados e do sistema de endereçamento, incluindo a estruturação do cadastro técnico, a implantação do Sistema de Gerenciamento de Bases de Dados Geográficos Municipais, a capacitação de pessoal da prefeitura em levantamento de campo e operação do sistema e apoio na montagem do projeto de oficialização de logradouros (Valença, Mata de São João e Paulo Afonso iniciados. Camaçari, Lauro de Freitas, Jequié, São Sebastião do Passe, Dias D'Ávila, Ituberá, Itaparica e Bom Jesus da Lapa); apoio para a estruturação de bases de dados setoriais e desenvolvimento de aplicações de geoprocessamento (Programa de Incubadoras de Projetos de Geoprocessamento, Projeto de Regularização Fundiária em Alagados, Projeto Viver Melhor II, Projeto Introdução de Geotecnologias nas atividades de operação policial, Projeto Cadastro Georreferenciado de Unidades de Ensino da Rede Pública da RMS, Projeto Cadastro Georreferenciado de Conjuntos Habitacionais e Áreas Remanescentes Projeto Comercialização de Lotes em Áreas Remanescentes e Regularização Fundiária).

- Área de Dados Socioeconômicos envolvendo a Produção do Atlas de Desenvolvimento Humano da Região Metropolitana de Salvador, em parceria com o Pnud e Fundação João Pinheiro.
- Área de Tecnologia da Informação envolvendo a ampliação da capacidade de armazenamento de dados do equipamento de "storage" e do Servidor de Arquivos, da capacidade de processamento dos servidores

principais, a implantação da nova infraestrutura de TI no novo prédio do Informs, o desenvolvimento do aplicativo de Monitoramento de Ocorrências Policiais (furtos e roubos de veículos, assaltos a ônibus e homicídios), o desenvolvimento de aplicativo para consulta ao Cadastro Georreferenciado de Unidades de Ensino da Rede Pública da RMS, dentre outras atividades.



Paulo Neves